

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO
DE SÃO CARLOS

FELIPE SILVA MUNIZ - 6793326
LUCAS PAULINO DOS SANTOS - 6792951
MARCOS DE ANDRADE LEMESZENSKI - 6426722
RAFAEL SARTORI - 6792861

Inclusão Digital - Importância e Implementação
SCC0207 – Computadores e Sociedade I – Turma B

Orientador: Prof.^a Dr.^a Maria das Graças Volpe Nunes

SÃO CARLOS
2010

INCLUSÃO DIGITAL

Introdução

Inclusão Digital é a uma subárea da inclusão social e consiste na democratização do acesso às tecnologias da Informação, de forma a permitir a inserção de todos na sociedade da informação. Um erro comum é achar que um incluído digitalmente é aquele que apenas utiliza essa nova linguagem, que é o mundo digital, para acessar informações, conhecer novas pessoas através de redes sociais ou mesmo, aprender a manusear pacotes de escritório. Quando a correta visão do processo é de um indivíduo que usufrui desse suporte para melhorar as suas condições de vida, assim como seu cotidiano. Somente colocar um computador na mão das pessoas ou vendê-lo a um preço menor não é, definitivamente, inclusão digital. É preciso ensiná-las a utilizá-lo em benefício próprio e coletivo.

Importância

Tendo em vista a variedade de motivos e efeitos benéficos da inclusão digital, o grupo focou alguns tópicos para demonstrar a importância da inclusão digital na vida dos indivíduos:

- **Capacitação profissional** - Até bem pouco tempo, algumas funções, no mercado de trabalho, podiam ser exercidas por pessoas basicamente analfabetas, porque envolviam atividades repetitivas, que não exigiam delas muito mais do que a capacidade de repetir uma mesma tarefa um sem número de vezes -- como um autômato. Hoje essas funções repetitivas estão sendo assumidas por computadores e robôs e as pessoas analfabetas ou semi-analfabetas estão ficando com cada vez menos opções de emprego.

A sociedade está mudando muito mais rápido do que a escola. Isso faz com que muitas empresas precisem oferecer aos seus funcionários formação profissional adicional, em complemento à que receberam na escola, para que esses funcionários possam exercer as funções que lhes são atribuídas no nível de competência desejado. Mas as empresas não continuarão por muito tempo a treinar seus funcionários. Em nossa economia globalizada, vai chegar o momento em que, se uma empresa não encontra funcionários qualificados em um país, muda-se para outro país onde esses profissionais estejam disponíveis.

A principal barreira dos candidatos a emprego no Brasil é justamente a falta de conhecimentos básicos de informática, isso quer dizer que a tarefa de formação de um quadro de pessoal qualificado ficou nas mãos da escola mesmo, ou de cursos extracurriculares. Para corresponder às expectativas que lhe foram dirigidas, a escola vai precisar oferecer aos seus alunos uma educação de qualidade. Melhorando assim a competitividade de vagas no Brasil.

- **Acesso a serviços** – Nos últimos anos ocorreu a digitalização de diversos serviços que antes só eram possíveis presencialmente, agilizando e simplificando vários processos.

No Brasil, os internautas já superam 64 milhões. Tornou-se impensável para o cidadão perder tempo com certas situações rotineiras. Se antes, por exemplo, ele gastava de três a quatro dias para solicitar uma certidão negativa de débito, hoje, com os serviços da rede, esse tempo não passa de poucos minutos, diminuindo também o tamanho da fila em diversos estabelecimentos (bancos, fóruns, departamentos de trânsito, etc.).

Atualmente estão disponíveis diversos serviços online, como: varrição de ruas (cidade de São Paulo), verificação de multas de trânsito (veículo e motorista), verificação e pagamento de diversos impostos, pontos de alagamento (cidade de São Paulo), prestação de contas públicas, etc.

- **Acesso à informação** - o computador aliado a internet causou uma revolução na busca e obtenção de informação. O acesso a informação através da internet, compreende as habilidades e os conhecimentos necessários para ativamente identificar e selecionar as informações relevantes, diferentemente da TV e rádio, por exemplo, que se recebe todo tipo de informação sem escolha ou filtro. Hoje diversas revistas e jornais possuem conteúdo online, aumentando a comodidade de obtermos informações de nossa região, por exemplo.
- **Facilitar o cotidiano** – o computador e a internet trazem muitas comodidades que facilitam nosso dia-a-dia, quem começa a utilizar o computador para se organizar, comprar e se comunicar, por exemplo, sente certa dependência pois as ações passam a ocupar menos tempo no dia.
- **Facilitar o aprendizado** – os alunos passam a ter papel ativo no próprio aprendizado, buscando novos assuntos e/ou aprofundamento em assuntos passados pelo professor, que agora não é mais a única fonte de informação.

Alunos com deficiências físicas e/ou mentais, que antes não tinham oportunidade de aprender plenamente, agora podem não só aprender e serem incluídos socialmente, como participar do desenvolvimento de novas tecnologias para futuramente ajudarem outros deficientes.

Outra facilidade da inclusão digital é a possibilidade de Ensino à Distância, muito discutido em outras palestras, por isso somente citaremos.

Implementação – Acesso à informática nas escolas

Os jovens devem ser a prioridade no processo de inclusão digital, sendo assim a criação e manutenção de laboratórios de informática em escolas (em todos os níveis da educação) públicas e privadas, se faz ponto crítico. Assim como acesso a internet de alta velocidade para a busca de novos materiais e informações, lembrando que tudo deve ser monitorado e guiado por profissionais capacitados para tal fim.

A informática deve ser matéria fixa na grade curricular de todo estudante, tornando assim uma futura sociedade incluída digitalmente.

Implementação – Inclusão.com

É um grupo de razão voluntária formado por alunos da USP - São Carlos. Sob a coordenação da ICMC Jr - Empresa Júnior dos alunos do ICMC – o grupo visa incluir digitalmente comunidades carentes do município de São Carlos.

Para atingir tal objetivo, o mesmo conta com a parceria do Instituto de Ciência Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo, ICMC-USP, na doação de computadores para as escolas atendidas pelo projeto e do Rotary Clube no apoio estrutural durante a montagem dos laboratórios. Atualmente a escola Escola Estadual Professor Bento da Silva César, recebe o projeto que atinge cerca de 150 crianças.

O grupo está sempre precisando de professores e monitores, você pode participar entrando em contato com o mesmo (link na referência bibliográfica do artigo), não é necessário nenhum conhecimento avançado de computação, basta apenas conhecer um pouco de Office e ter bastante vontade de ajudar.

Implementação – Projetos públicos e privados de inclusão digital

A Inclusão Digital, para acontecer, precisa de três instrumentos básicos que são: computador, acesso à rede e o domínio dessas ferramentas, pois não basta apenas o cidadão possuir um simples computador conectado à internet que iremos considerar ele, um incluído digitalmente. Ele precisa saber o que fazer com essas ferramentas. Existem alguns projetos, de fomento dos governos federais e estaduais e outros de iniciativa das empresas privadas, que visam transmitir o domínio necessário para incluir um indivíduo digitalmente. A seguir, citaremos alguns desses projetos.

Projetos Públicos

O governo federal executa e apóia várias ações de inclusão digital, entre elas estão os projetos Computador para Todos, Telecentros.BR e Gesac. Além disso, os governos estaduais também possuem projetos de inclusão digital, como o projeto ACESSA São Paulo, do Governo do estado de São Paulo.

O projeto Computador para Todos é uma iniciativa do governo federal, iniciado em 2003, com a instalação do governo Lula, que permite à indústria e ao varejo, por meio de subsídios, a oferta de computadores e acesso a internet a preços mais baixos, como parcelas de até 50 reais mensais. Além de venderem computadores mais baratos, as empresas participantes do projeto tem a obrigação de oferecer suporte técnico aos usuários finais, não só na manutenção do hardware, como também na utilização dos aplicativos. Outro ponto importante é a obrigatoriedade da venda desses computadores com software livre. A principal premissa do Projeto Computador para Todos é a de que o cidadão disponha de uma solução informática em sua residência para poder, de maneira rápida e simples, acessar as facilidades disponíveis.

Outra ação de inclusão digital do governo federal é o Telecentros.BR, projeto cujo objetivo é apoiar os espaços públicos e comunitários de acesso digital e instalar novos centros. O apoio é dado em conexão à internet, fornecimento de computadores e bolsas de auxílio aos monitores. Atualmente, existem 347 centros para atender os cidadãos da cidade de São Paulo,

e há um sistema para permitir o cadastramento de propostas para adesão ao projeto, o SIATC - Sistema Integrado de Apoio a Telecentros. O SIATC é integrado ao sistema do Observatório Nacional de Inclusão Digital - ONID, no qual todo telecentro já em funcionamento ou centro de inclusão digital sem conexão à Internet (CID) que demanda apoio ao Programa Telecentros.BR deve estar cadastrado para ser vinculado à proposta. São responsáveis diretos pela coordenação do projeto os Ministérios das Comunicações, da Ciência e Tecnologia e do Planejamento, sendo este último o responsável pela coordenação executiva.

O GESAC é um programa de inclusão digital do Governo Federal, coordenado pelo Ministério das Comunicações, criado para promover a inclusão digital em todo o território brasileiro e é parceiro de diversos outros projetos. O Programa é voltado, prioritariamente, para comunidades das classes C, D e E, em todos os estados brasileiros, privilegiando as cidades do interior, sem telefonia fixa e de difícil acesso. Por meio de parcerias com Instituições Responsáveis – normalmente Órgãos Federais – ou também por aquelas firmadas com entidades sem fins lucrativos, disponibiliza recursos voltados à inclusão digital nos pontos GESAC. O projeto garante conexão via satélite à internet a escolas, telecentros, ONGs, entre outras instituições – o programa leva internet em banda larga a mais de 11 mil telecentros em todo o país desde 2002 - além de oferecer serviços como contas de email e hospedagem de sites. Existem parcerias com entidades como Banco do Brasil, FUNASA e o Ministério da Defesa. O Gesac também incentiva o uso de software livre.

O ProInfo (Programa Nacional de Informática na Educação), programa do Ministério da Educação, é desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância, por meio do Departamento de Infra-Estrutura Tecnológica, em parceria com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais. O programa funciona de forma descentralizada, sendo que em cada estado há uma Coordenação Estadual do ProInfo, cuja atribuição principal é a de introduzir o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas da rede pública, além de articular as atividades desenvolvidas pelo programa.

O Programa Computador Portátil para Professores, da Presidência da República em conjunto com os Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia e com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, visa criar condições para facilitar a aquisição de computadores portáteis para professores da rede pública e privada da educação básica, profissional e superior, credenciadas junto ao MEC, a baixo custo e condições diferenciadas de empréstimo, com o objetivo de contribuir com o aperfeiçoamento da capacidade de produção e formação pedagógica dos mesmos, através da interação com a tecnologia da informação e comunicação.

O Governo do estado de São Paulo mantém o projeto Acessa São Paulo, coordenado pela Secretaria de Gestão Pública, o qual abre e mantém telecentros em todo o estado. Instituído em julho de 2000, o programa oferece para a população do estado o acesso às novas tecnologias da informação e comunicação, em especial à internet, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, intelectual e econômico dos cidadãos paulistas. Os pontos de acesso podem ser instituídos em parceria com as prefeituras municipais ou com secretarias ou órgãos do governo estadual, sendo que os pontos do primeiro tipo são chamados Postos Municipais e os outros Postos Públicos de Acesso à Internet (POPAlS). O Acessa São Paulo conta com 601 postos de atendimento em 541 municípios, nesses postos monitores ajudam os

usuários no uso do computador e no acesso à internet, oferecendo auxílio para a realização de atividades como tarefas escolares, pesquisas e serviços eletrônicos do governo. Alguns dos projetos do Acessa são o MetaProjeto (oferecimento de laboratórios de manutenção e montagem de computadores), os Cadernos Eletrônicos (tutoriais sobre diversas competências na área de informática) e os MiniCursos (aulas online sobre diversos assuntos).

Projetos da iniciativa privada

Algumas empresas privadas possuem departamentos de responsabilidade social e realização, por meio destes, projetos de inclusão social em diversas áreas, inclusive na área de inclusão digital.

A empresa de telefonia Oi, possui um departamento de responsabilidade social chamado Oi Futuro, o qual fomenta diversos projetos de inclusão e tem por missão desenvolver, apoiar e reconhecer ações educacionais e culturais inovadoras, que promovam o desenvolvimento humano, utilizando tecnologia de comunicação e informação. Entre os projetos do departamento está o Oi Conecta, programa que atende 2 milhões de jovens e professores em escolas públicas de 14 estados do Brasil e busca a implementação de acesso à internet em banda larga em todas as escolas do país. O Oi Conecta é um projeto da área de educação e inclusão digital simultaneamente.

Além da Oi, outras empresas possuem projetos, como a Fundação Telefônica com o projeto EducaRede, o qual visa promover inovação nas ferramentas educacionais, por meio da inclusão digital e do uso de novas tecnologias. O EducaRede investe na capacitação de professores e educadores e acredita no acesso à tecnologia como meio de expandir o conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.midiaindependente.org/>

<http://www.fundacaotelefonica.org.br/educarede.aspx>

<http://www.inclusaodigital.gov.br/>

<http://www.oifuturo.org.br/>

<http://www.computadorparatodos.gov.br/>

<http://www.idbrasil.gov.br/>

<http://inclusao.com/>

<http://www.acessasp.sp.gov.br/>

<http://www.espacoacademico.com.br/024/24amsf.htm/>

<http://wiki.dcc.ufba.br/PSL/OQueEIclusaoDigital/>

<http://inclusao.ibict.br/>

<http://pt.wikipedia.org/>